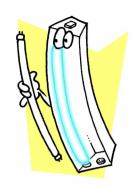
Iluminação



- Aproveite ao máximo a iluminação natural, abrindo janelas, cortinas, persianas.
- Desligue as lâmpadas de ambientes desocupados.
- Na garagem desligue parte das lâmpadas nos horários de menor movimento.
- Utilize sistemas de controle, sensores de presença ou de luminosidade em áreas comuns de baixa circulação.
- Substitua as lâmpadas convencionais por lâmpadas fluorescentes. Uma lâmpada incadescente gasta até cinco vezes mais que uma fluorescente com o mesmo brilho e dura menos.
- Limpe periodicamente pisos, paredes, tetos, lâmpadas e luminárias. Poeira e sujeira acumuladas diminuem a eficiência da iluminação.

- Substitua os refletores leitosos das luminárias por refletores "espelhados".
- Pinte as paredes e tetos com cores claras.
- Substitua os difusores amarelados e opacos, além das luminárias quebradas ou antiquadas por outras mais eficientes.
- Não utilize lâmpadas de bulbo fosco dentro dos globos.
- Use lâmpadas de bulbo transparente.
- Se possível, instale minuteria em ambientes como corredores de andares e garagens.



Quadro Comparativo de Lâmpadas – Equivalências

| | Incandescente | Fluorescente compacta |
|-------|---------------|-----------------------|
| 40 W | | 9 W |
| 60 W | | 11 a 15 W |
| 75 W | | 18 a 20 W |
| 100 W | 1 | 23 W |

Elevadores



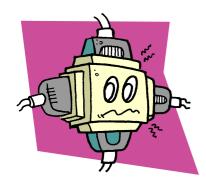
- Havendo dois ou mais elevadores no mesmo hall, chame apenas um.
- Não deixe que as crianças brinquem nos elevadores.
- Respeite a carga máxima de peso determinada nos elevadores, respeitando o número máximo de passageiros permitidos.
- Se possível procure alternar o funcionamento dos elevadores.
- Aperte o botão de chamada uma única vez.
- Desligue um dos elevadores nos horários de menor movimento.
- Para subir um andar ou descer dois, use as escadas.

Sistema de Climatização



- Use aparelhos com capacidade adequada para cada tipo de ambiente e mantenha portas e janelas bem fechadas.
- Limite a utilização do aparelho somente às dependências ocupadas.
- Faça manutenções periódicas, limpe os filtros, serpentinas e trocadores de calor.
- Regule o termostato para evitar o frio excessivo.
- Desligue os aparelhos de ar condicionado em horários pré-determinados.
- Não obstrua a circulação de ar.
- Proteja os aparelhos da incidência direta dos raios solares.
- No inverno ou dias frios, desligue o sistema de refrigeração mantendo apenas a ventilação.
- Não utilize equipamentos de aquecimento em ambientes refrigerados.

Instalações Elétricas



- Elimine emendas mal feitas, fios ou cabos desencapados ou com isolamento comprometido.
- Evite o uso de benjamins, eles provocam sobrecarga nas tomadas e podem causar acidentes.
- Elimine sobrecarga nos circuitos para evitar o aquecimento dos condutores.
- Ao adquirir equipamentos elétricos, consulte um eletricista habilitado para verificar se a fiação suporta a nova carga.

Bomba d'água



- Elimine os vazamentos pois eles resultam em maior acionamento das bombas.
- Regule o tempo de atuação das válvulas de descarga dos sanitários.
- Verifique periodicamente os sistemas de válvulas de modo a identificar qualquer mau funcionamento.
- Opere as bombas em pontos de melhor eficiência.
- Dimensione corretamente as tubulações, e verifique as suas condições periodicamente para evitar a sua obstrução parcial.
- Substitua gradualmente os motores convencionais por motores de alto rendimento.
- Desligue os motores das máquinas quando estas não estiverem operando.
- Faça manutenções preventivas periódicas.
- Verifique as condições dos reservatórios e tubulação, eliminando vazamentos.
- Verifique se os dispositivos de partida estão adequados.

Dicas Gerais



- Inicie com medidas que não exijam gastos.
- Oriente e divulgue informações aos condôminos sobre o combate ao desperdício de energia elétrica.
- Coloque placas, avisos e cartazes em pontos estratégicos, para estimular o combate ao desperdício de energia.
- Discipline o uso de eletrodomésticos que ficam nas partes comuns do edifício, de forma a evitar os desperdícios.
- Um gotejamento pode representar aproximadamente 1.500 litros de água/mês. Um furo de 1 mm chega a uma perda de 62.000 litros/mês (desperdício de aproximadamente 1.968 kWh/ano).